



FUNDAÇÃO NACIONAL DO
LIVRO INFANTIL E JUVENIL

Seção Brasileira do
International Board on
Books for Young People

iBBY

Notícias 5

Nº. 5 Vol.18 - Maio de 1996

Letras e Imagens no Centro Cultural Gama Filho

O evento comemorativo do mês do livro infantil e juvenil despertou o interesse de um grande número de pessoas. A Universidade Gama Filho foi palco de uma grande festa da literatura para crianças e jovens, entre os dias 02 de abril e 10 de maio. Desenvolvido pelo **Centro Cultural Gama Filho** e organizado pela **Arco Arquitetura e Produções**, o *Letras e Imagens, dos 8 aos 80* teve como destaque um grande painel representativo das ilustrações literárias e de histórias em quadrinhos.

Já na inauguração o público foi brindado com um trabalho de extrema sensibilidade. O premiado ator teatral Ricardo Blat apresentou uma dramatização do *Patinho Feio*, de Hans Christian Andersen.

A FNLIJ participou do evento com a mostra das ilustrações dos 30 artistas brasileiros da seleção da exposição *Brasil! A bright blend of colours*. Essas ilustrações foram apresentadas ao público na Feira de Bolonha do ano passado, quando o Brasil foi o país homenageado. Os trabalhos não eram os originais, mas sim um acervo especial destinado à uma exposição que pretende cumprir um papel itinerante.

Dentre as diversas tendências artísticas presentes, destacavam-se os quadrinhos infantis e adultos, humor & nostalgia, além das ilustrações de livros infantis e juvenis.

As crianças que visitavam a exposição recebiam, graças a uma proposta de trabalho da FNLIJ, informações básicas sobre os autores e suas respectivas obras fornecidas por seus professores, oferecendo um embasamento para uma melhor compreensão dos trabalhos. Desse modo, o maior conhecimento prévio daquilo que seria visitado possibilitou uma intensa troca de informações e experiências, uma melhor interação entre os artistas e o público infantil.

Além disso, a FNLIJ organizou a visita de vários autores e ilustradores ao evento, que gentilmente aceitaram o convite e premiaram o público com seu talento.

Foram realizados diversos debates e palestras, que contaram com nomes como Nilma Lacerda, Marina Colasanti, Rogério Borges, Ricardo Azevedo, Ana Maria Machado e Ziraldo.

Após as palestras realizaram-se debates entre autores e crianças, com um saldo extremamente positivo para ambas as partes.

ANIVERSÁRIO DE CARA NOVA

Dando continuidade a seu processo de modernização, a **Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil** desenvolveu um novo logotipo, bem como um renovado projeto gráfico para seu informativo *Notícias*.

De autoria dos designers Christiane Mello e Marcelo Ribeiro, o novo logotipo retrata a proposta de uma maior aproximação entre a FNLIJ e o público para o qual vem desenvolvendo seu trabalho há anos: as crianças.

Não por acaso, tantas novidades são apresentadas justamente quando a FNLIJ comemora seus 28 anos de vida, no dia 23 de maio. Aqui, novidades e modernização convivem harmoniosamente com a tradição e o valor histórico. Comemorando seus 28 anos, e apresentando uma síntese de sua proposta de trabalho, este *Notícias* abriga uma nova e moderna imagem e o reconhecimento de um trabalho histórico, como conferiremos na entrevista de Ruth Villela, na página 3.

MANTENEDORES DA FNLIJ

Agir, Ao Livro Técnico, Arco Íris, Ática, Atual, Augustus, Berlendis & Vertecchia, Bertrand Brasil, Bloch, Brasiliense, Callis, CBL, Círculo do Livro, Cejup, Clínica Ênio Serra, Compór, Continac, Dimensão, Ediouro, Editora do Brasil, Editora 34, Exped, Formato, FTD, Global, José Olympio, Lê, Makron Books, Martins Fontes, Melhoramentos, Moderna, Nestlé, Nova Fronteira, Price Waterhouse, Projeto, Record, RHJ, Salamandra, Saraiva, Scipione, SNEL, Villa Rica.

Associe-se à
FNLIJ e receba
mensalmente
Notícias.

Tel.: (021) 262-9130

Notícias

acontece

• **JÁ ESTÁ DEFINIDO** o endereço da 14ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, a se realizar entre 13 e 25 de agosto. Trata-se do Pavilhão Expo Center Norte. Com cerca de 43 mil metros quadrados, o novo espaço possibilitará um aumento do número de estandes e de visitantes. A Câmara Brasileira do Livro aguarda a visita de 1,5 milhão de pessoas, estimando um volume de negócios realizados da ordem de US\$ 75 milhões e a comercialização de 150 mil títulos.

• **OS PROFESSORES** UNIVERSITÁRIOS Bernardo Jablonski e Ronald Fucs lançaram uma obra que certamente desagradará a seus colegas de magistério. "Luta nas classes - 1001 maneiras de detonar seu professor", ensina a arte dos métodos de estudo apenas para a aprovação e as desculpas mais convincentes para faltas e atrasos constantes. Lançado há poucas semanas pela editora Frente, já é o livro mais vendido entre os infanto-juvenis, de acordo com o INFOGLOBO. Boas risadas garantidas por um livro que esbanja bom-humor e inteligência.

• **REALIZADA NOS JARDINS** do Palácio do Catete no final do mês passado, A Feira do Livro Infanto-Juvenil, organizada pela

Maco Edições e Projetos, atraiu um grande número de crianças. Tardes de autografos de Daniela Chindler e Márcio Trigo, "Hora do conto" e troca de histórias em quadrinhos foram algumas das atividades desenvolvidas com as crianças.

• **PELO MENOS NO** seu dia, a literatura infantil conseguiu ocupar um espaço nos meios de comunicação compatível com a sua importância. No dia 02 de abril, dia do aniversário de nascimento de Hans Christian Andersen, os livros infantis estiveram bastante presentes na programação da TV Globo. O Jornal Hoje, que tem como editora-chefe e apresentadora a jornalista Fátima Bernardes, levou ao ar uma vasta e inteligente matéria sobre o tema. Logo em seguida, o Vídeo Show, comandado por Miguel Falabella, chamava a atenção para o evento Letras e Imagens, realizado pela FNLIJ e pelo Centro Cultural Gama Filho, que era aberto ao público naquele mesmo dia.

• **A REVISTA PROGRAMA** do Jornal do Brasil dedicou uma de suas edições ao teatro infantil carioca. Destaque de capa para a trupe infantil comandada pela atriz e diretora Sura Berditchevsk, além das peças estreladas pelos

ATIVIDADES DA BIBLIOTECA PÚBLICA DO RJ

A Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro pede, através de um elaborado folder, a divulgação de suas diversas atividades.

Após conseguir atrair um número de visitantes estimado em 500.000 pessoas no ano passado, a Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro pretende ampliar ainda mais o número de usuários em 96.

Para isso, coloca à disposição da população um espaço de 10.000 m2, no qual são desenvolvidas atividades ligadas aos livros, vídeos e eventos artísticos diversos.

Além de um grande acervo de periódicos, a Biblioteca conta com uma seção infantil, um auditório, e uma coleção sobre a história geral da cidade do Rio de Janeiro.

Também presta serviço de informações de utilidade pública, tais como indicação de centros culturais e de pontos turísticos, bem como instruções para obtenção de documentos. Através do processo de impressão Braille, oferece obras de ficção, didáticas e informativas, além de romances gravados, a deficientes visuais.

A Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro fica na Av.

Presidente Vargas, 1261, no Centro da cidade. Está aberta de segunda a sexta, sempre das 10:00 às 19:00 horas. Maiores informações pelo tel(021)224-6184 ou fax(021)252-6810.

MARIA DINORAH EM LISBOA

A escritora gaúcha Maria Dinorah embarcou no dia 29 de abril para Lisboa, onde foi representar o Brasil a convite do Instituto Piaget de Lisboa. A autora participou de um grande encontro em comemoração ao Centenário do Filósofo e Educador Jean Piaget, revolucionário dessas duas ciências humanas.

Maria Dinorah permanecerá na Europa por todo este mês, dando continuidade à promoção da literatura brasileira.

Como parte das comemorações dos 28 anos da FNLIJ, prestamos uma homenagem a uma das fundadoras e maiores colaboradoras desta instituição. A bibliotecária e especialista em literatura infantil Ruth Villela Alves de Souza possui um vasto currículo de atividades ligadas à promoção da literatura infanto-juvenil no Brasil. Foi graças a seu empenho que a FNLIJ realizou sua primeira incursão à Feira de Bolonha. Com cursos nos EUA e na Inglaterra, foi professora em diversos estabelecimentos de ensino, organizou bibliotecas e foi membro de inúmeras comissões e bancas. Colaborou em diversos projetos vitoriosos, tais como os dois volumes da Bibliografia Analítica da Literatura Infantil e Juvenil e o Boletim Informativo. Participou da Revista Bookbird, do IBBY, como "associate editor". Seu grande prestígio internacional possibilitou a realização do 14º Congresso do IBBY no Rio de Janeiro, no Hotel Glória em 1974. A mesma Ruth, que com Leny Werneck conseguiu trazer para o Brasil o Congresso do IBBY que, em 20 anos, jamais se realizara fora da Europa, foi também Membro do Júri Internacional do Prêmio Hans Christian Andersen. Com diversos artigos publicados, Ruth Villela pode ser considerada uma das mais importantes figuras no processo de investigação da LIJ brasileira.

Notícias - Como se deu o despertar de seu interesse pelo universo das bibliotecas e, particularmente, pelas histórias infantis?

Meu gosto pelos livros começou na primeira infância; meu pai era um sábio educador de sete filhos - Eurico de Azevedo Villela - pesquisador do Instituto Oswaldo Cruz e colaborador de Carlos Chagas na descoberta do Mal de Chagas. Ele nos rodeava de contos nacionais ou histórias de fadas mesmo antes de minha alfabetização. Fui educada num Colégio Americano, o Bennett, onde tínhamos um ambiente democrático com livros em estantes abertas ao alcance dos alunos. Ficava muito espantada ao ouvir de amigas que freqüentavam escolas da elite do Rio de Janeiro que a biblioteca de seus colégios ficava na sala da Diretora, em armários de porta de vidro fechadas a chave. Na companhia das colegas de turma, tive o privilégio de visitar a primeira Biblioteca Infantil do Rio de Janeiro, idealizada por Cecília Meirelles e instalada no Pavilhão Mourisco, na Praia de Botafogo. Fiquei deslumbrada pelo ambiente de encantamento criado pelo artista Cícero Dias, baseado nos contos das *Mil e Uma Noites*. Pena ter durado tão pouco!

Notícias - Em que momento de sua vida a senhora começou a trabalhar profissionalmente com crianças?

Terminado o Curso Normal fui pôr em prática os conhecimentos de pedagogia e psicologia infantil ao alfabetizar crianças da 1ª série do curso primário. Foi maravilhoso esse período em que pude observar o momento exato em que cada criança, vencendo o jogo da combinação das letras, descobria a mágica da leitura. Logo depois passei a ensinar na 3ª série. Em 1940 fui trabalhar como funcionária da Biblioteca Central de

Educação, criada por Anísio Teixeira para oferecer material de estudo para o corpo docente do então Distrito Federal. Neste mesmo ano tive a oportunidade de fazer um estágio em São Paulo na Biblioteca Monteiro Lobato dirigida pela minha mestra Lenyra Fraccaroli.

Notícias - Como surgiu a oportunidade de especialização no exterior?

Em 1941 fui agraciada com uma bolsa de estudos nos Estados Unidos para especialização em bibliotecas infantis e escolares com ênfase na história da literatura para crianças e jovens na Universidade de Minnesota.

Notícias - Sabemos que a senhora desenvolveu diversos outros trabalhos ligados à literatura. Mas, avançando no tempo, conte-nos sobre seu encontro com Laura Sandroni e a conseqüente fundação da FNLIJ.

No final do ano de 1967 fui apresentada à Laura Sandroni por sua colega Maria Luiza Barbosa de Oliveira - duas corajosas bandeirantes que logo me conquistaram para uma fascinante aventura: criar uma entidade que se dedicaria a promover a literatura infantil em nosso país. Aceitei de pronto a idéia e depois de uma entusiástica Assembléia no C.B.P.E. começamos, em reuniões noturnas em casa de Laura, a elaborar as bases do estatuto da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil. Em breve estava eu representando o Conselho Regional de Biblioteconomia junto ao Conselho Superior da FNLIJ, da qual Laura fora eleita Secretária Executiva. Desse contato nasceu minha amizade e admiração por Laura: sua inteligência e firmeza de caráter, espírito empreendedor e compreensivo, de autêntica "bandeirante".

Notícias - Quais foram as primeiras

atividades da senhora dentro da FNLIJ?

Sendo a FNLIJ a seção brasileira do IBBY - entidade filiada à UNESCO - tive curiosidade de conhecê-lo de perto. Resolvi comparecer ao XII Congresso que se realizaria em Bolonha em 1970. Qual não foi a minha surpresa ao ser eleita pelo plenário representante do Brasil junto ao Comitê Executivo do IBBY pelo período de dois anos. Logo após fui escolhida membro do Júri do Prêmio Hans Christian Andersen, cargo que exerci entre 74 e 76.

Notícias - Que outra atividade ligada à LIJ a senhora destacaria?

Considero um marco importante a fundação e organização da Biblioteca Infantil do IERJ.

Notícias - Até que ano a senhora manteve ligações diretas de trabalho com a FNLIJ, e de que colega tem as melhores recordações?

Creio não poder determinar a data de minha saída da Fundação com exatidão, mas acredito ter saído no início dos anos 80. Como colega, exalto mais uma vez a competência de minha amiga Laura Sandroni que deu um grande impulso à LIJ brasileira através do apoio a novos autores de talento.

Notícias - Qual a sua avaliação do trabalho desenvolvido pela FNLIJ atualmente?

Acompanho tudo que se refira a Fundação muito atentamente. Como não tenho mais a possibilidade de acompanhá-la ativamente, comparecendo em reuniões, confiro à distância todas as ações da FNLIJ. Vejo com bastante entusiasmo e interesse todas as atividades, as participações em eventos nacionais ou estrangeiros e as promoções de leitura.

ACONTECIMENTOS DA FEIRA DE BOLONHA

Laura Sandroni - Itália

Acaba de realizar-se a 33ª Feira de Livros Infantis de Bolonha, Itália, entre os dias 11 e 14 de abril, com a presença de 1.418 editores de 75 países. A Feira se destina a profissionais do ramo, sendo aberta ao público em geral apenas no seu último dia. No ano passado a Feira contabilizou um número de 21.500 visitantes, entre editores, livreiros, agentes literários, bibliotecários, autores, ilustradores e professores. Neste ano, os organizadores acreditam que este número foi ainda maior.

Num espaço de 21.000 m² foram montados os estandes dos diversos países e editores representados, numa encantadora variedade de cores e línguas. Os volumes expostos, todos de alta qualidade estética, misturam livros-brinquedo, livros belamente ilustrados e livros de texto, pois a Feira inclui livros didáticos, em meio a sofisticados aparelhos eletrônicos.

Uma movimentada agenda de conferências e painéis era oferecida aos visitantes paralelamente à Feira. Alguns temas especiais para dar idéia da variedade: "O teatro na escola: troca de experiências"; "o marketing de produtos de multimídia para crianças"; "as escolas de hoje, as escolas de amanhã", entre inúmeros outros.

Como sempre, a ilustração tinha um lugar privilegiado na Feira, pois se comemoravam 30 anos da mostra de ilustradores. Foi preparada uma mostra especial intitulada "Jardim Secreto" com obras de 30 grandes artistas sobre o tema. Podemos adiantar que o Brasil terá o privilégio de receber essa Exposição numa

iniciativa da FNLIJ e o apoio da Bloch Educação. Ela será exibida nos salões do edifício da Manchete entre os dias 20 e 31 de maio e contará também com uma programação paralela destinada aos artistas gráficos, estando aberta ao público interessado.

O país homenageado este ano foi a França, que preparou uma bela mostra de 90 originais de ilustração e 300 livros selecionados, publicados nos últimos cinco anos.

O Comitê Internacional da Feira reuniu-se em Bolonha no dia 02 de março para escolher os vencedores do Prêmio de 96. Foram eles: Ficção para crianças - **Clown** de Quentin Blake publicado pela Random House, de Londres. Ficção para jovens - **Magasin Zinzin**, de Frédéric Clément publicado pela Albin Michel Jeunesse, de Paris. Não ficção para crianças - **Vive la musique**, de Les Chats Péles, publicado por Seuil Jeunesse, de Paris. Não ficção para jovens - **Caught in the Crossfire**, de Maria Ousseimi, publicado por Walker and Company, de Nova Iorque. O Prêmio Destaque de Originalidade foi concedido ao livro **Nicole Claveloux & Compagnie**, de Christian Bruel Bernard Bonhomme, editado pela Gallimard Jeunesse, de Paris.

O estande do Brasil, muito bem situado, foi organizado pela FNLIJ com o apoio do Departamento Nacional do Livro da Biblioteca Nacional, Ministério da Cultura, da Câmara Brasileira do Livro, do Ministério de Relações Exteriores, da Embaixada Brasileira na Itália e Editoras. Num espaço amplo e arejado colocaram-se lado a lado livros das seguintes editoras: Atual,

Berlendis & Vertecchia, Callis, Cia das Letrinhas, Dimensão, Formato, FTD, Global, Lê, Martins Fontes, Melhoramentos, Miguilim, Moderna, Projeto, Scipione e Studio Nobel. Em uma das extremidades estava o material da Fundação Biblioteca Nacional, onde se destacava o nº12 do The Brazilian Book Magazine, um tributo a Monteiro Lobato. Na outra extremidade, o material da FNLIJ, apresentando os livros dos candidatos ao **Prêmio Hans Christian Andersen**, Ana Maria Machado (texto) e Ciça Fittipaldi (ilustração). Também compunham o nosso estande os livros premiados em 1995 e alguns dos selecionados da produção daquele ano, que disputam as láureas de 96. Um catálogo em inglês, com todas essas informações e resenhas dos livros, era distribuído aos interessados. Esse catálogo, gentilmente impresso pela Ediouro, conquistou de imediato a simpatia do público, tendo como destaque a bela capa do livro **A cristaleira** de Graziela Hetzel, ilustrado por Roger Mello.

No estande, onde quatro moças atendiam ao público interessado em inglês, francês, italiano e português, reuniam-se diversos editores que negociavam direitos de compra e venda de seus livros.

Na sexta-feira, dia 12 às 14 horas, a Fundação Biblioteca Nacional, através do Departamento Nacional do Livro, e a FNLIJ organizaram uma mesa-redonda na sala-azul do Palácio do Congresso, sobre a "importância da literatura para crianças e jovens na formação do escritor". A mesa foi presidida pelo professor Elmer C. Barbosa, diretor do DNL, e dela participaram

Ana Maria Machado, Ciça Fittipaldi, João Maia, Eliana Yunes e Laura Sandroni. O tema serviu de introdução à apresentação de um novo Prêmio criado pela FBN intitulado Prêmio Monteiro Lobato e destinado à melhor tradução de autor brasileiro destinada a crianças e jovens. O regulamento desse Prêmio será publicado numa próxima edição do *Notícias*. Terminada a cerimônia, os presentes foram convidados para um coquetel no estande do Brasil, onde houve uma animada confraternização entre todos os participantes.

O Brasil esteve ainda presente em outros dois locais da Feira. No estande chamado "Autores Brasileiros" organizado por Mine Akiyoshi e Ana Maria Santeiro; e no estande de Mauricio de Sousa cujas revistas em quadrinhos já traduzidas em várias línguas continuam a fazer sucesso.

**Vencedores
do Prêmio
Hans Christian
Andersen
1996**

AUTOR

URI ORLEV

PAÍS: ISRAEL

ILUSTRADOR

**KLAUS
ENSIKAT**

PAÍS: ALEMANHA

RECOMENDAÇÕES

Coleção Arte e Vida. Vários autores e ilustradores. Belo Horizonte: Dimensão, 1995. 09 volumes.

A Coleção Arte e Vida tem uma proposta de resgatar e registrar a importância de renomados artistas na Literatura, Música e Artes Plásticas. Partindo de um texto fictício que envolve um artista homenageado, cada livro traz informações interessantes sobre a vida e a obra do mesmo.

Villa-Lobos, Shakespeare, Noel Rosa, H. Rousseau, Miró e outros são apresentados às crianças de forma lúdica, estimulando o interesse pela arte e pela leitura. Ilustrações e reproduções compõem os livros, que são belos e criativos.

Chifre em cabeça de cavalo. Luiz Raul Machado. Il. Graça Lima. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995. 56p.

É uma novela que fala, em prosa bem humorada e espontânea, do amor às pessoas e às obras literárias. Mostra com muita poesia o processo de crescimento, sem a necessidade de abandonar o gosto por buscar chifre em cabeça de cavalo. Apresenta-se como uma leitura acessível aos adolescentes, às voltas com as descobertas do amor, e para os adultos também.

Os diálogos e indagações registram aquilo que muito caracteriza o jovem: o questionamento. Luiz Raul envereda pela arte e pela subjetividade humanas, revelando a curiosidade como um valor perene.

Belas são as ilustrações que transmitem, em riscos e contrastes, toda a poesia da obra. Inclusive, há no livro ilustrações da filha do próprio autor.

Fábulas 1 e 2. Mary França. Il. Eliardo França. São Paulo: Ática, 1995. 32p.

A premiada dupla Mary e Eliardo França (responsáveis pelo texto e ilustração, respectivamente) recria, em dois volumes, inúmeras fábulas criadas originalmente por Esopo no século VI a.C. Em edição bem cuidada, palavras e imagens conferem atualidade às antigas histórias.

Cada livro contém sete fábulas, recontadas em linguagem simples, focalizando os animais como personagens principais. Os conflitos entre eles permitem o realce de valores éticos e morais, humanos e universais, assim como reabilitam sentimentos tão esquecidos nos dias atuais, como o amor e a solidariedade. Destaque para as ilustrações que, de modo vivo e expressivo, conferem movimento aos animais e induzem à idéia de diálogo que há entre eles.

Ninfa Parreiras

Produções culturais infanto-juvenis na mídia

A imprensa oficial do Estado de São Paulo, em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, acabou de publicar o nº 152 da revista D.O. Leitura/Cultura, de fevereiro de 1996, dedicado à literatura, teatro e TV infanto-juvenis. São dezesseis páginas inteiramente voltadas para o tema proposto, onde se sucedem ensaios, artigos e notícias que encantarão o público. Sobre literatura, nosso interesse mais direto,

destacam-se "Literatura Infanto-juvenil, a história da estória", da jornalista e autora Januária Cristina Alves, uma síntese do seu desenvolvimento no Brasil e no mundo; "Literatura infantil: fenômeno mercadológico ou prazer?" da editora Ione Meloni Nassar; "Didáticos e para didáticos: o livro na escola brasileira" da mestre em filosofia da Educação, Lídia I. de Carvalho; "Um dicionário e o mágico mundo

das crianças" uma resenha sobre o Dicionário Crítico da Literatura Infantil/Juvenil Brasileira (1808-1990), de Nelly Novaes Coelho, pela professora e escritora Núbia Marques, da Universidade Federal de Sergipe.

Informações no IMESP pelo telefone e fax (011) 291-3344, ramal 239, ou ainda no endereço rua da Mooca, nº 1921. CEP: 03103-902 - São Paulo - SP.

Laura Sandroni

Ilustração do Mês



Ilustração de Sir J. Tenniel, para o livro *Alice no país das maravilhas* de Lewis Carrol. 1865

PREMIAÇÃO LITERÁRIA CUBANA

Apesar de todas as dificuldades econômicas enfrentadas por Cuba, devido ao embargo a que está submetida a ilha, a sua literatura infantil dá demonstrações de força. Basta conferir o grande número de prêmios concedidos por diversas instituições às obras literárias desta área: Prêmio La Rosa Blanca, Prêmio Abril de La Union de Jovenes Comunistas, Prêmio Pinos Nuevos, Prêmio La Edad de Oro, entre outros.

Toda essa estrutura permanente, bem como o reconhecimento internacional da literatura infantil cubana, deve-se em grande parte ao esforço da Sección Cubana del IBBY, que desenvolve um trabalho primoroso em seu país.

Notícias Correio

SOLICITANDO INFORMAÇÕES

"Inicialmente, parabéns pelo informativo **Notícias!** (...) Necessito de uma listagem de editoras Nacionais e Internacionais que estejam à disposição desta Fundação (...)."

REGINA ARAÚJO - RBS - PORTO ALEGRE - RS

QUALIDADE DO NOTÍCIAS

"Caros amigos, venho por meio desta parabenizá-los pela excelente qualidade de **Notícias**. Gostaria que me enviassem o endereço da Câmara Brasileira do Livro (...) Aproveito ainda para pedir-lhes informações sobre a Bienal do Livro e o endereço da Revista Leia (...)."

ELAINE MIGUEL DA SILVA - ÁGUAS DA PRATA - SP

NOTA DA REDAÇÃO: As informações solicitadas já foram enviadas às duas leitoras, via fax e correios. Agradecemos o carinho que temos recebido dos leitores, e aguardamos a chegada de mais sugestões, elogios e críticas.

Este conto foi apresentado pela primeira vez ao público durante uma *performance* da própria autora, na cerimônia de entrega do Prêmio da Unicef em conjunto com a FNLIJ, no ano de 1994.

A MORTE DO REI*

Noite, ainda não. Mas as nuvens tão escuras, que era como se fosse. E nesse escuro pesado, envolta num manto, a Morte galopava seu cavalo negro em direção ao castelo. Os cascos incandescentes incendiavam a grama. Desfaziam-se as pedras em centelhas.

Diante da muralha, sequer chamou ou apeou para bater ao portão. O manto estalava ao vento. O cavalo escarvava com a pata. Ela esperava.

E logo os pesados batentes se abriram num estridor de ferragens. E a Temível foi levada à presença do Rei.

- Vim buscar-vos, Senhor - disse, sem rodeios.

- Não contestaria chamado tão definitivo, sem boa razão- respondeu o monarca, com igual precisão. - Peça-lhe, porém, que não partamos já. Realiza-se amanhã um torneio nos jardins do castelo. E tenho certeza de que sua presença dará outro valor à disputa.

Um instante bastou para a Morte avaliar o pedido. E concordar. Afinal, um dia a menos pouco pesaria na eternidade. Mas muito pesariam os que ela havia de levar.

Recolheu-se, pois, esperando o amanhecer.

Ainda no escuro, agitava-se o castelo preparando o torneio. Cavaleiros chegavam de longe. Tendias eram armadas nos jardins. Fogueiras ardiavam nas oficinas dos armeiros. Quando o sol veio, farfalharam as sedas, os galhardetes, as folhas das árvores, e um mesmo brilho metálico saltou dos olhares, das couraças, das jóias das damas. Em breve, soaram as trombetas, os cavalos partiram a galope. E o sangue floresceu sobre a grama.

À noite, a Sussurrada novamente dirigiu-se ao Rei.

- Senhor, em minha morada esperam por nós.

- Na minha também, Senhora, somos esperados - respondeu o Rei, com voz dura. - Informantes acabam de me revelar que um grupo de conspiradores está pronto para levantar suas armas contra mim.

E depois de ter dado tempo para que ela avaliasse suas palavras, acrescentou em tom mais baixo, quase envolvente:

- Os que se escondem precisarão da sua assistência.

Amplas são as sombras, pensou a Morte, calculando a sua parte. E mais uma vez concordou em adiar a partida.

Ao entardecer do dia seguinte, um mancebo foi apunhalado num corredor escuro, um ministro foi passado a fio da espada junto a uma coluna, enquanto no alto de uma escada uma dama tombava envenenada. Antes que o sol nascesse, o carrasco decepou as outras cabeças que haviam ousado pensar contra o Rei.

- Senhor - disse a Intransponível depois de recolher a sua carga - já esperei mais do que devia. Mande selar o seu cavalo. E partamos.

- Esperou, é certo. Mas foi bem recompensada - respondeu o Rei. - Mandarei selar o meu cavalo, como me pede. E partiremos. Porém, não para seguir o seu caminho.

Acabei de declarar guerra aos países do Leste. E preciso da sua presença ao meu lado, nos campos de batalha.

A Morte sabia, por antiga experiência, o quanto podia ceifar nesses campos. Sem discutir, emparelhou seu cavalo com o do Rei, e começou a longa marcha. À frente, muito trabalho a esperava.

Não era trabalho para um dia. Nem para dois. Dias e dias se passaram. Meses. Anos. Em que a Sombria parecia não ter descanso, cortando, quebrando, arrancando. E colhendo. Colhendo. Colhendo.

E porque ela havia colhido tanto, chegou um momento em que a guerra não tinha como prosseguir. E acabou.

À frente do exército dizimado, o Rei e a Morte regressaram ao castelo. E na sala, agora desguarnecida de seus cavaleiros, o Rei assinou o tratado de paz. Molhada ainda a tinta, já a Insaciável se adiantava, lembrando ao Rei que uma outra viagem o aguardava.

- Irei, sim, minha amiga - respondeu ele, com voz gasta de tanto gritar ordens. - Mas amanhã. É tarde agora. E estou tão cansado. Deixe-me dormir só esta noite na minha cama.

E porque a Morte hesitava: "Seja generosa comigo que já lhe dei tanto", pediu.

Uma noite, pensou a Invencível, não faria diferença. E ela merecia um pouco de descanso. Como na noite de sua chegada, agora tão distante, recolheu-se.

Silêncio no castelo. Só sonhos percorriam os corredores. Mas no seu quarto, o Rei estava desperto. A hora havia chegado. Levantou-se, envolveu-se num manto, agarrou o castiçal com a vela acesa, e abrindo a pequena porta encoberta por uma tapeçaria, meteu-se pela passagem secreta cuidando de não fazer qualquer ruído.

Desceu degraus, seguiu sobre o piso limacente entre paredes estreitas, desceu uma longa escada, avançou por uma espécie de interminável corredor, desceu outros degraus. E afinal, cabeça baixa para evitar as teias de aranha, puxou uma argola de ferro e abriu uma porta. Havia chegado às cavalariças.

A vela apagou-se num sopro de vento. Tateando, pegou uma sela, arreios, e com gestos rápidos encilhou um cavalo. Montou de um salto. Cravou as esporas, soltou as rédeas. E ei-lo lá fora, galopando na noite, afastando-se do castelo. Galopava o cavalo. As nuvens abriram-se por um instante, a luz da lua mordeu o pescoço do animal. Só então o Rei viu que o cavalo era mais negro que a escuridão. E que seus cascos queimavam a grama ao passar, desfazendo as pedras em centelhas.

Marina Colasanti é jornalista e escritora.

* Publicado originalmente em
O Globo de 28 de março de 1996.

BIBLIOTECA

Constam desta seção títulos recebidos até 19/01/96, ainda editados no ano passado.

ÁTICA: *Ninoca vai à escola*, Lucy Cousins; *Ninoca vai nadar*, Lucy Cousins; *Ninoca vai brincar no parque*, Lucy Cousins; *Ninoca vai dormir*, Lucy Cousins; *Dr. Cão*, Babette Cole; *História de ratinho/História de gigante*, Annegret Fughshuber; *Equilibrando*, David Evans & Willians Claudette; *Eu e meu corpo*, David Evans & Willians Claudette; *Força e Movimento*, Davis Evans & Willians Claudette; *Menino meio arrepiado*, Ricardo Azevedo; *Menino de língua de fora*, Ricardo Azevedo; *Menino sentindo mil coisas*, Ricardo Azevedo; *Molecagens do vovô*, márcio Trigo, il. Alcy; *Fábulas 1*, Mary França, il. Eliardo França; *Fábulas 2*, Mary França, il. Eliardo França; *O Feitiço do sapo*, Eva Furnari; *A risada do saci*, Regina Chamlian, il. Helena Alexandrino; *O grande plano*, John Drane; *Reginaldo, o rei da floresta*, Edith Thabet, il. Annet Rudolph; *Perigo - icebergs!*, Roma Gans, il. Richard Roseblum; *O que acontece com o hambúrguer*, Paul Showers, il. Anne Rockwell; *Uma gota de sangue*, Paul Showers, il. Dom Madden; *Os germes me deixam doente!*, Melvin Berger, il. Marylin Hafner; *Ossos de dinossauros*, Alike; *Os sapatinhos vermelhos*, Imme Dros, il. Harrie Geelen; *Tamanho Real - Livro dos números*, trad. Áurea R. Kanashiro; *Tamanho Real - Livro dos Contrários*, trad. Áurea R. Kanashiro; *Pedro e o diabinho da Croácia*, May Shuravel; *Stormi na Itália*, Davis Dorson, il. Amelie Glienke; *Uma história de Natal*, Charles Dickens, il. Vinício Jota; *O menino sem imaginação*, Carlos Eduardo Novaes, il. Vilmar Rodrigues; *A lua do futuro*, João A. Carrascoza, il. N. A. Reis; *Meninos e meninas*, Domingos

Pellegrini, il. Marcelo Bicalho; *Insetos*, Steve Parker; *Mamíferos*, David Burnie; *A carroça*, Helme Heine; *A visita*, Helme Heine; *O despertador*, Helme Heine; *Sumri*, Amós Oz, il. Quint Buchholz; *Antigas Civilizações*, A Dorling Kindersley Book; *Dinossauros*, A Dorling Kindersley Book; *Água e flutuação*, David Evans & Claudette Willians; *Cor e luz*, David Evans & Claudette Willians; *O ar e você*, David Evans & Claudette Willians; *Dicionário Ilustrado*, Mary França, il. Eliardo França; *A colcha de retalhos da senhora Noé*, Janet Bolton.

BRASILIENSE: *O segredo de Zirzilim*, Cláudia Lévy.

CÍRCULO DO LIVRO: *Uma história para cada dia*, Sônia Robatto, il. vários.

FTD: *O túnel do fim do mundo*, Luiz Galdino, il. Cláudio Tucci; *Os criminosos vieram para o chá*, Stella Carr, il. Rogério Borges; *Uma bomba no quintal*, Luiz Galdino, il. N. A. Reis; *Fase Terminal*, Álvaro Cardoso Gomes, il. Marcelo Martins.

LOYOLA: *Os loucos*, Pierre Trabbold.

MARTINS FONTES: *Filipe: uma noite na barraca*, Hanne Türk.

MELHORAMENTOS: *O diário da pequena vampira*, Sônia Holleyman; *Já é hora de dormir*, Templar Company, il. Tony Linsell; *Além da neblina*, Cândida Vilares & Vera Vilhena, il. May Schuravell; *Sexo! não é tudo na vida...*, Antônio Carlos Vilela, il. Gal Oppido; *A linguagem das flores silvestres*, Sheila Pickles, pesq. de figuras Lynda Marshall; *A grande aventura da reciclagem*, Jan McHarry, il. Edmond Davis & Piers Sanford; *O mais belo livro dos castelos*, Philip Steele, il. Elaine Willis (pesq. imagens).

PAULUS: *Rom-rom gato invisível*, Donata Dal Molin; *O mistério do convento*, Antônio Tarzial, il. Gino Gavioli; *A árvore e a aranha*, Rubem Alves, il. Soares; *Contos da América do Sul*, Thereza Cristina F. Stummer (trad.), il. Soares; *O ovo viajante*, Rosaly Maria Stefani Ozorio, il. Maria Amália Bueloni; *A dança das flores*, Vanda Lucia Schäffer, il. Paulo Henrique Ribeiro; *O caçador valente*, Tatiana Belinky, il. Soares; *O bronzeado da zebra*, Telma Guimarães Castro Andrade, il. Soares; *Cutia Sofia*, Telma Guimarães Castro Andrade, il. Gustavo Pallone de Figueiro; *Bruma*, Telma Guimarães Castro, il. Teresa Senda & Douglas Galind; *As bonecas de Fernanda*, Alexandre Azevedo, il. Solange Utuari; *Minha mãe*, Maria de Lourdes de Rezende Borges, il. Liz Medeiros; *Adivinhe o que é o que é*, Paulo Sérgio Bazaglia, il. Paulo Henrique Ribeiro; *Não tenho medo de nada*, Regina Drummond, il. Ricardo Azevedo; *A canarinha Genara*, Félix Antônio González, il. Miguel Ángel Soria; *Um hipopótamo na maleta*, Carlos Puerto, Maria Jesús Leza; *O porquinho conta muitas histórias*, Germán Díez Barrio, il. Carmem Sáez Diáz; *Um megatério no cemitério*, Fernando Lalana, il. José Maria Almarcegui; *Adotar uma estrela*, Massimo Mostacchi, il. Monica Miceli; *Vovô Guilherme e os pássaros*, Gloria Sartori, il. Salvatore Sciascia; *O mistério do condor*, Regina Zampieri, il. Rosa Elena Polartri; *O peixinho incolor*, Donata Dal Molin Casagrande.

SARAIVA: *O ciclo da soja*, Fernando Vaz, il. Rogério Borges; *Caderno de segredos*, Lino de Albergaria, il. Jayme Leão; *A porta do meu coração*, Telma Guimarães, il. Cláudia Scatamacchia.

EXPEDIENTE

Fotolito e Impressão: Price Waterhouse

Supervisão: Laura Sandroni

Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra

Estagiário: Paulo Chico Garcia Paes **Diagramação e Editoração Eletrônica:** Christiane Mello

Conselho Curador: Alfredo Weiszflog, Gisela Bluhm, Ferdinando Bastos de Souza, José Bantim, M^a Antonieta Antunes Cunha, Sergio Abreu da C. Machado **Conselho Diretor:** Propício Machado Alves (Presidente), Laura Sandroni, Ricardo Augusto Pamplona Vaz **Conselho Fiscal:** Paulo Adolfo Aizen, Henrique Luz, José Elias Salomão, Terezinha Saraiva, Márcio Tavares do Amaral, Maria do Carmo Marques Pinheiro. **Conselho Consultivo:** Ana Lygia Medeiros, Antonio Carlos Gomes da Costa, Ezequiel Theodoro da Silva, Celina D. da Fonseca Rondon, Edmir Perrotti, Eliana Yunes, Geraldo J. Pereira, José Mindlin, José Raymundo Martins Romeo, Lúcia Jurema Figueróa, Maria Alice Barroso, Maura Ribeiro Sardinha, Paulo Manoel Protásio, Paulo Rocco, Regina Yolanda, Victor Mussumeci, Wladimir Murinho. **Secretaria Geral:** Elizabeth D'Angelo Serra.

apoio:

Price Waterhouse

